

Pontos de Cultura e Saúde na prevenção de doenças e na elevação da qualidade de vida

O bairro Sarandi, em Porto Alegre, é um local onde notícias de violência fazem parte do cotidiano da vida dos moradores. Nesse bairro existem duas vilas, Nossa Senhora Aparecida e Chimarrão, que foram frutos da ocupação da comunidade. Atualmente nela residem cerca de 3.000 famílias, correspondendo a uma população de, aproximadamente, 5.600 pessoas. A maioria dessa população vive em situação de vulnerabilidade social e habita áreas sem regularização fundiária e com precária oferta de serviços e espaços públicos: inexistência de praças, ausência de escola de ensino fundamental e/ou médio, sede para a associação de moradores e equipamento público para a prática esportiva. As crianças e jovens da comunidade são atendidos nas escolas dos bairros vizinhos. Há ausência de equipamentos públicos de integração, lazer, que constituem espaços para construção coletiva de idéias, opiniões buscando uma nova perspectiva de vida. Mas esse quadro não surgiu do dia para noite, ele é fruto da falta de estratégias na tentativa de minimizar a violência que ocorre no bairro.

O Ponto de Cultura e Saúde Geração Livre, desde 2009, com sede no Centro Social Nova Geração é um projeto que faz a interface entre cultura e saúde: a cultura proporcionando espaços de diálogo e prevenções de doenças. O Ponto de Cultura e Saúde vai ao encontro de alternativas que possam alterar uma realidade marcada por baixa qualificação, dificuldade de acesso e permanência no mercado de trabalho formal, violência, que afeta, em grande parte, as mulheres em idade produtiva. Tal situação acarreta sofrimento psíquico e uso expressivo de antidepressivos como terapia “única” para minimizar essa “epidemia de transtornos depressivos”. Cabe ressaltar, que o impacto social da depressão inclui tanto a incapacidade individual, como o fardo familiar e diminuição da qualidade de vida.

O ponto de cultura, também, propicia espaço de convivência saudável para os jovens que em sua maioria apresentam baixa escolaridade, pouca qualificação profissional e encontram-se sob o risco do tráfico de drogas, marginalidade, violência, mortalidade precoce e vida sexual sem proteção, levando ao aumento de novos casos de Doenças Sexualmente Transmissíveis.

São realizadas atualmente oficinas de dança teatro, capoeira, artes visuais e software livre. Como o projeto ainda está em andamento, começarão neste ano ainda, oficinas de canto, percussão com sucatas e dança de salão. Os participantes das oficinas são moradores da comunidade, na sua grande maioria mulheres com quadros de depressão e adolescentes/jovens.

As manifestações artísticas são atividades indispensáveis para o processo de socialização do sujeito e isso não envolve somente a produção de objetos, sons ou performances, mas as diferentes formas pelas quais nos relacionamos com essa produção. É continua a busca de autonomia e empoderamento pela comunidade, de seus próprios processos de desenvolvimento, sejam eles econômicos sociais e culturais.

Nesse sentido, cabe parafrasear Antonio Carlos Jobim: *“Eis aqui este sambinha feito numa nota só. Outras notas vão entrar, mas a base é uma só”*. A base pode ser entendida como o sujeito e sua saúde. E, para criar a harmonia entre sujeito e saúde, acrescentaremos outras “notas”: canto, percussão com sucatas, dança teatro, capoeira, artes visuais, software livre e dança de salão.

Através dessa ação que integra cultura, saúde, lazer e geração de renda, estão sendo viabilizadas construções de identidades co-responsáveis com a proposta do projeto, que já conta com a participação de 120 moradores, permitindo

a formação de agentes multiplicadores de conhecimento e garantindo a sustentabilidade do processo através do protagonismo e autonomia dos participantes. O ponto de cultura e saúde Geração Livre é reconhecido como um local de referência da produção cultural da comunidade, o que potencializa e difunde os processos criativos. Constitui-se como um espaço de atuação coletiva na promoção da saúde, possibilitando que a comunidade tenha acesso à tecnologia da informação, proporcionando visibilidade às manifestações culturais desenvolvidas na perspectiva de valorização dos atores envolvidos. Há também troca de experiência entre gerações e resgate da memória e valores da comunidade, construção da autonomia, afirmação da cidadania e incentivo à participação popular.

Em conjunto com a Unidade de Saúde da Vila Nossa Senhora Aparecida, pertencente ao Grupo Hospitalar Conceição, esta-se viabilizando a transversalização da idéia de que tratar da saúde não é só uma questão de remédio e atos técnicos-assistênciais. Mas sim o cuidado de cada um na sua vida pessoal e nas relações com as outras pessoas.

A saúde vista do ponto de vista da prevenção possibilita a diminuição da incidência de agravos, maior participação dos profissionais de saúde nesse setor e aumento da qualidade de vida. Bem como, diminuição de gastos públicos em hospitais.

Pontos de Cultura e Saúde são a revolução no campo do bem-estar físico, psíquico e social, proporcionando novas perspectivas de vida. Devendo ter estudos mais aprofundados e mais investimentos nesse setor.